



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

ATA Nº 020/2024

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA TRÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta e seis minutos (09:36), no Plenário “Adolfo Alves Carneiro” da Câmara Municipal Vereador Carlos Antônio Costa Carneiro de Alcinópolis - MS, situada na Avenida Averaldo Fernandes Barbosa nº 1223, Centro, realizou-se a presente Sessão Ordinária de número 014 (quatorze) de conformidade com o Regimento Interno em vigor sob a Presidência do Vereador Valdeci Passarinho e Secretariado pela Vereadora 1ª Secretária Isabel do Zezinho. Foram abertos os trabalhos onde constatou-se as seguintes presenças: Vereador Ângelo do Nicola (PP), Vereador Fernando Nicoletti (PP), Vereador Gaúcho da Relojoaria (PSDB), Vereadora Isabel do Zezinho (PSDB), Vereador Helder Carneiro (UNIÃO), Vereadora Onilza Matias (PL), Vereadora Paula do Edivaldinho (PP), Vereadora Rosângela Campos (PSB), Vereador Valdeci Passarinho (PP). **A LEITURA BÍBLICA.** Foi realizado pela a Vereadora Onilza Matias (PL). **A LEITURA DA ATA.** Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS.** Solicito primeira secretaria que faça a leitura do **Ofício Sempaf nº 035/2024**, do Gabinete da Secretaria Celia Regina. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS DO EXECUTIVO.** Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS DO LEGISLATIVO.** Solicito primeira secretaria que faça a leitura do **Projeto de Lei nº 008/2024**, de autoria da Mesa Diretora. Em seguida encaminhou o referido Projeto às suas respectivas Comissões, para análise e emissão de pareceres e em seguida fez a leitura do **Projeto de Lei nº 009/2024**, de autoria da Mesa Diretora. Em seguida encaminhou o referido Projeto às suas respectivas Comissões, para análise e emissão de pareceres. Solicito primeira secretaria que faça a leitura da indicação de nº 052/2024, de autoria do Vereador Gaúcho da Relojoaria. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passou para o **USO DATRIBUNA.** Transferiu sua fala para a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

próxima Sessão o Vereador Valdeci Passarinho. Fez o uso da palavra o **Vereador Helder Carneiro (UNIÃO)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala fazendo um pedido ao Secretario de Obras e o Prefeito Municipal que faça um patrolamento nas estradas da acesso a propriedade do Lino Rodovalho, Fazenda Recanto e demais propriedades da região que as mesmas são de transportes Escolar com péssimas condições de trafegar já me fizeram vários pedidos. Então fica aqui o meu registro porque já cobrado pelos os colegas vereadores(as), até já fizeram indicação, só quero reforçar aqui esse pedido. Essas foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra a **Vereador Gaúcho da Relojoaria (PSDB)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala dizendo sobre uma indicação de sua autoria que seja vista a possibilidade de fixação da jornada de trabalho dos profissionais de Psicologia em 30 (trinta) horas semanais da redução da carga horária dos profissionais da saúde, os da psicologia, na qual eu quero aqui quero estender os meus cumprimentos a profissional do nosso município, Adriele Bocalan, psicóloga da nossa cidade o **objetivo deste pedido é atender aos anseios da categoria que tem se movimentado neste sentido** e hoje tem uma jornada de trabalho da categoria é de 40 horas semanais e a luta é pela redução, tendo em vista que a redução já está prevista a nível Nacional. Os tempos pandêmicos demonstraram o quanto a psicologia foi fundamental para dar suporte às pessoas que se viram obrigadas a ficar confinadas em seus lares em face das restrições exigidas, notadamente na fase de rigor do distanciamento social e pós pandemia a atuação dos profissionais em psicologia aumentou significativamente pelos distúrbios ocasionados nas pessoas recuperadas e pelas pessoas que perderam entes queridos. A redução da duração do trabalho visa, acima de tudo, assegurar a qualidade de vida dos trabalhadores. Isso é fundamental para estes profissionais que, pela natureza do trabalho desenvolvido, necessitam efetivamente de maior descanso entre as jornadas de trabalho. Na gestão pública da Saúde não há mecanismos de negociação para acordos coletivos, tornando fundamental a necessidade de regulação sobre a jornada de trabalho de Psicologia no setor público. Continuando sua fala falou respeito da Moção de apoio ao Congresso



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

Nacional, em razão do movimento ofensivo ao Conselho Federal de Medicina – CFM, iniciado com a publicação da Resolução CFM n. 2.378/2024, que seja desagradado o referido Conselho, e mantido em suas atribuições próprias. juntamente com os demais Vereadores que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais, e na forma regimental, requerem à Mesa Diretora o envio de expediente. Aos Gabinetes das Presidências do Senado Federal e da Câmara dos Deputados para acolher esta moção como manifestação de vontade da maioria absoluta do povo de Alcinópolis mediante deliberação de seus representantes legitimamente eleitos, no intuito de apoiar o Conselho Federal de Medicina. Diante das graves ameaças à vida, esta moção é motivada pela movimentação iniciada logo após a publicação no D.O.U. do dia 3 de abril próximo passado, da Resolução CFM n. 2.378, de 21 de março de 2024, com o fito de a menoscar e desqualificar. A referida Resolução prescreve em seu art. 1º que: Art. 1º É vedado ao médico a realização do procedimento de assistolia fetal, ato médico que ocasiona o feticídio, previamente aos procedimentos de interrupção da gravidez nos casos de aborto previsto em lei, ou seja, feto oriundo de estupro, quando houver probabilidade de sobrevida do feto em idade gestacional acima de 22 semanas. A assistolia consiste na introdução de cloreto de potássio diretamente no coração do nascituro, causando a sua parada cardíaca. O procedimento está sendo propositalmente introduzido para facilitar a prática do aborto entre o quinto e o nono mês de gestação pois, sem a assistolia, o bebê nasceria vivo e teria que ser morto fora do útero, um procedimento traumático inclusive para os profissionais da área da saúde que se dispõem a trabalhar com o aborto. Recentemente, contra as normas técnicas do Ministério da Saúde em vigor, nas quais desaconselha-se o aborto após a vigésima semana, o Ministério Público tem insistido que o Código Penal de 1940, ao não punir o aborto em caso de estupro, não teve intenção de impor limites à prática, uma vez que, no seu artigo 128, que dispõe sobre o tema, não teria fixado limites de idade gestacional. Ocorre, porém, que está sendo esquecido que a mortalidade materna em consequência de um parto cesáreo, em 1940, único modo possível de se realizar um aborto tardio naquela época, estava em torno de 20%. As mulheres poderiam morrer devido a septicemia decorrente de uma infecção, pois não estava ainda disponível a penicilina nem os demais antibióticos. A penicilina, que baixou a mortalidade materna



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

após o parto cesáreo praticamente a zero, somente começou a ser difundida na prática médica após a Segunda Guerra Mundial. Por este motivo, em 1940, a prática do aborto no segundo e terceiro trimestre da gestação era algo impensável. E, caso fosse tentado, seria visto como um infanticídio e não como um aborto. Este foi o motivo pelo qual o legislador não colocou um limite gestacional para a não punibilidade do aborto em casos de estupro. Legisla-se sobre realidades, não sobre hipóteses reconhecidamente impossíveis. Por este motivo entendemos que o Conselho Federal de Medicina, em sua Resolução CFM 2.378/2024, oportunamente equipara com clareza “a realização do procedimento de assistolia fetal a um ato médico que ocasiona o feticídio. Esta moção também sugere, respeitosamente, às duas Casas do Congresso Nacional, a consideração da conveniência de se passar legislação positiva de proibição da chamada “assistolia fetal. Portanto, pretende-se por meio desta moção manifestar expresso apoio ao Excelentíssimo Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ao Excelentíssimo Presidente da Câmara, Arthur Lira e ao Conselho Federal de Medicina, para a defesa do direito à vida, inerente por si mesmo a todo ser humano, conforme a Declaração Universal dos Direitos Humanos, do qual o Brasil é signatário, afirma em seu artigo 3: “Todo ser humano tem direito à vida. Por fim, não se pode tampouco desprezar a vontade popular. O parágrafo único do artigo primeiro de nossa atual Constituição declara que todo poder emana do povo e é exercido por meio de seus representantes, de quem, portanto, está moção se faz voz. Através de diversas pesquisas, realizadas por variados institutos, tem-se encontrado invariavelmente que a posição do povo brasileiro é majoritariamente contrária ao aborto. Finalizou sua fala dizendo respeito das cobranças na falta de medicamentos nas redes publica Municipal eu fui constatar que o senhor Secretário de Saúde João Neto, foi constatado que existe falta de medicamento, de 30 a 35 medicamentos. No normal que era fornecido aqui na nossa cidade, mas em comparação nós temos hoje. A nossa Secretaria, ela fornece mais de 400. Medicamentos para os nossos usuários do SUS, sendo que mais da metade não é de obrigação do município, é mais da metade o município que põe para a população, para atender melhor a nossa população, então invés de se plantar situações de descaso, de desfeito contra a população, nós temos que. Passar essa realidade eu tenho mais que obrigação de fiscalizar e mostrar essa realidade da gestão



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

que está. Fornecemos mais de 240 medicamentos, além dos medicamentos do SUS. Então, quer dizer, precisamos reconhecer as importâncias, as inovações, as melhorias e os benefícios que a nossa população tem. Não ir atrás de picuinhas porque essa falta de medicamento, essa falta de medicamento não é culpa da gestão. É o problema de licitação que hoje está afetando o Brasil. Todos os órgãos legislativos, executivo estão atrasando o seu desempenho, o seu trabalho, porque infelizmente. O processo de licitação está retardando a aquisição e como houve uma licitação e ela não foi cumprida pelo vencedor, teve que esperar um prazo legal para se montar um novo processo de licitação para fazer a aquisição desses medicamentos. Então, a falta dos medicamentos não é por falta de respeito, falta de interesse das gestões e as pessoas que muitas vezes que prolongam essas questões negativas na sociedade, vão até Secretaria, busca essa informação, fala a verdade. Tem falhas, tem falta de medicamentos, mas às vezes tem que se saber por que está acontecendo e vim aqui falar a verdade, senhor presidente. Na minha legislatura, qual eu tive essa oportunidade de estar aqui encerrando o meu mandato desses 4 anos, quero sempre estar do lado da população, me colocando à disposição, buscando, transferindo a necessidade dos. Conhecimentos para aquelas pessoas que têm dificuldade de entender o que vem acontecendo no nosso município. Essas foram as palavras do Vereador. Fez o uso da palavra a **Vereadora Rosângela Campos (PSB)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se sua fala reforçando, o Vereador Helder, eu estive naquela região ali do Lino Rodovalho fale com o Eliênio, está muito ruim realmente, inclusive aquela ponte marrada com fio de arame com cabo de aço em árvores, que oferece um grande risco para nossa população. Sabemos que ali, sai grandes caminhões de gado, chega também com material ali para aquela região, realmente a estrada está mesmo precisando urgentemente de manutenção e principalmente aquela ponte, amarrado com um cabo de aço em árvores. Quero dizer que não é dessa administração, que já vem de antes, mas eu acredito que nesses longos de 8 anos, será que não deu para arrumar aquela ponte ali. Continuando sua fala pediu para o responsável, fez os cortes no asfalto, que faça e volta o material lá arrumar urgentemente, porque está causando transtorno a nossa população, aos



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

nosso motorista, porque faz, deixo aberto, vai afundando aqueles cortes ali, por mais que eles colocam aquela Areia vai afundando e acaba é causando transtorno aos nossos motoristas. Falou também da grande demanda, ali, da nossa horta municipal, então quero pedir ao Prefeito e ao Secretário responsável que destino mais funcionários para aquela Horta Municipal devido a demanda. Continuando sua fala fez uma indicação verbal. Que seja vista a possibilidade de conceder transporte aos atletas de rodeio que participam de competições fora de nosso Município como já existe o transporte que levam os nossos jogadores de futebol, os nossos músicos da Banda Musical, gostaria também que os nossos peões fossem competir fora tivessem o transporte. Na oportunidade, hoje de manhã eu tive conversando com o Secretário de Obras Evandro, onde ele me disse que está atendendo uma indicação minha autoria que é a manutenção na estrada que dá acesso à fazenda. Onde mora o senhor Paraíba, ele me disse que está indo para lá hoje e na oportunidade já pedi para ele fazer a manutenção na estrada que dá acesso ao Assentamento Santa Fé, Rio Taquarizinho e toda a região, visto que estive lá no torneio de futebol, vim a necessidade de fazer uma manutenção inclusive, quero parabenizar todos os organizadores, pelo o grande evento. Quero também que essa semana estive conversando com algumas mães de alunos que mora na fazenda, onde me relataram que tem muitas crianças que estão saindo das suas casas em torno das 09:00 a 09:30 da manhã sem comer nada eu já fiz essa indicação para que ofereça para essas crianças do transporte um lanche ao chegar na escola, porque se a criança sai da casa às 09:00 ou 09:30, ficar até às 15:30 da tarde sem comer nada é muito tempo, então eu peço, ao Secretário de Educação veja essa situação com carinho. Quero também dizer que semana passada eu participei da entrega de uma reforma e ampliação da casa da dona Geralda. A gente fica muito contente, mas um insatisfeito, por conta de umas situações na residência, onde fiquei contrariada a casa foi feita sim, mas o piso que deveria ser trocado não trocou, rachaduras foi apenas tampado com argamassa. Eu fiquei muito revoltada com aquela situação ali, porque está lá no prejuízo, não vim aqui inventar, está lá para quem quiser ver essa situação que deixa a gente, muito contrariada. Finalizou dizendo sobre a falta de medicamento na rede pública do nosso Município, a pedido da nossa população por conta das cobranças que chega até mim



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

não estou usando essa tribuna para dizer que eu estive lá sim para pegar um medicamento para uma família e não tinha na farmácia do SUS, por isso veio aqui novamente cobrar mais uma vez, porque estou aqui e para cobrar e fiscalizar. Isso eu farei até o último dia do meu mandato. Essas foram as palavras da Vereadora. Não havendo mais nenhum vereador (a) interessados em fazer o uso da Tribuna, passou para a **ORDEM DO DIA**. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada, a seguir passou para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra o Vereador: Valdeci Passarinho e a vereadora: Rosangela Campos. Não havendo mais nenhum vereador ou vereadora em fazer o uso da palavra e não tendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente fez suas considerações finais e agradeceu a presença de todos. Após, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária de número 014 (quatorze), às dez horas e vinte e oito minutos (10:28). A presente Ata depois de lida, discutida, votada e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e 1ª Secretária.